

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – UNEMAT - CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM-MT



CONHEÇA E PARTICIPE DO PROCESSO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

PERÍODO ACADÊMICO 2015/2018



CONHEÇA E PARTICIPE DO PROCESSO

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DOS CURSOS REGULARES – 2015/2018**

**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM
NOVA MUTUM – MATO GROSSO
DEZ/2017**

REITORIA DA UNEMAT

Reitora

Ana Maria Di Renzo

Vice- Reitor

Ariel Lopes Torres

Pró Reitor de Assuntos Estudantis

Celso Fanaia Teixeira

Pró Reitora de Ensino de Ensino da Graduação

Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Rodrigo Bruno Zanin

Pró Reitor de Extensão e Cultura

Anderson Marques Amaral

Pró Reitor de Gestão Financeira

Alexandre Gonçalves Porto

Pró Reitor de Administração

Gustavo Bisinoto

Pró Reitor de Planejamento e Tecnologia de Informação

Francisco Lledo dos Santos

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM

DIRETORIA POLÍTICA, PEDAGÓGICA E FINANCEIRA

Maria Eloisa Mignoni

DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA ADMINISTRATIVA

Gicela Teresinha Nicoletti

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, APLICADAS E AGRÁRIAS

Alexandre Agostinho Mexia

COORDENADORA DO CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA

Ana Cássia Possamai

COORDENADOR DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Thiago Silva Guimarães

COORDENADOR DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Laercio Juarez Melz

COORDENADORA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Tricia Costa Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Elizeth Gonzaga dos Santos Lima – Presidente – Sede Cáceres

Renata C. L. Cintra Batista Nascimento – Sede Cáceres

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Valdivina Vilela Bueno Pagel – Sede Cáceres

Luizito Sales da Costa – Sede Cáceres

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Dieleen Mara da Silva – Sede Cáceres

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Luis Mario Castrillon Mendes Araújo

Gilmar Batista Marostega

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO LOCAL (CA) - CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE
NOVA MUTUM**

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Eletisanda das Neves

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Gicela Teresinha Nicoletti

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Elizangela Carniel

Relatório elaborado por

Eletisanda das Neves

Gicela Teresinha Nicoletti

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

UNINOVA – Universidade de Nova Mutum

FUMESUNM – Fundação Municipal de Ensino Superior de Nova Mutum

CEE – Conselho Estadual de Educação

CA – Comissões Locais de Avaliação

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DPPF – Diretoria Política, Pedagógica e Financeira

DURA – Diretoria de Unidade Regionaliza Administrativa

NDE – Núcleo Docente Estruturante

Sumário

2 INTRODUÇÃO.....	9
3 METODOLOGIA.....	10
4 DESENVOLVIMENTO.....	11
4.1 Categoria Administrativa e Organizacional.....	11
4.1.1 Perfil da comunidade acadêmica.....	11
4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	13
4.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – PPE.....	13
4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	14
4.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	14
4.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	15
4.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	15
4.5.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	15
4.5 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	16
4.5.1 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	16
4.5.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	16
4.6 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	17
4.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	18
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	19
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7 REFERÊNCIAS.....	21

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017 CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

2. INTRODUÇÃO

O relatório final de auto avaliação do Câmpus da Unemat de Nova Mutum foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da UNEMAT, com vistas a disponibilizar para comunidade acadêmica e gestão como um orientativo para a elaboração de ações e com objetivo de buscar sanar as fragilidades detectadas. O documento contém um roteiro com os elementos a serem incluídos nos relatórios de auto avaliação conforme orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. A finalidade do presente documento é de apoio ao trabalho dos gestores no sentido de coletar dados mais padronizados a respeito das ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas de cada curso e do câmpus.

O Campus Universitário de Nova Mutum está situado a Avenida das Araongas, nº 1384N, Centro em Nova Mutum – MT, município distante da capital Cuiabá, 240 quilômetros. Em janeiro de 2014 a UNEMAT assumiu os cursos e os alunos que eram da UNINOVA/FUMESSUMN, um marco para a história da Educação Superior de Nova Mutum-MT, ou seja, a UNEMAT passa a ser a mantenedora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Agronomia e também da infraestrutura.

Este processo deu início em 2011 por iniciativa do município a fim de atender a demanda por uma Universidade Pública no Município e região.

Conforme aprovação do CEE/MT – Conselho Estadual de Educação através do Parecer CEPS Nº059/2013 de 10 de dezembro de 2013, Processo CEE/MT nº616027/2013, Credencia, por aditamento à Portaria nº 002/2012-CEE/MT, que trata do recredenciamento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, o Câmpus Universitário de Nova Mutum, foi criado nos termos da Resolução nº 025/2013-CONSUNI/UNEMAT, de 20 de setembro de 2013, nos termos do Parecer CEPS nº 59/2013/CEE/MT, de 10 de dezembro de 2013. PORTARIA Nº 042/2013-GAB/CEE/MT, publicada no Diário Oficial nº 26195 de 18 de dezembro de 2013.

A vinda da Universidade - UNEMAT para Nova Mutum está possibilitando além do ensino superior gratuito a realização da pesquisa, a execução de serviços e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber.

3. METODOLOGIA

Para coleta de dados no câmpus, foram inicialmente realizadas reuniões com a CPA – Comissão Própria de Avaliação e com as CA's de todos os Câmpus da Unemat na sede localizada em Cáceres para discutir o cronograma de atividades e traçar várias estratégias de metodologia para mobilizar a comunidade acadêmica. No Câmpus Universitário de Nova Mutum, a CA – Comissão de Avaliação Local primeiramente se reuniu com o DPPF e DURA para apresentar o cronograma de atividades e solicitar apoio e comprometimento no que se refere a logística para poder fazer a divulgação em meios eletrônicos, como no Portal da Unemat, Facebook e mural e utilização dos computadores dos laboratórios de informática. Em outro momento, houve uma reunião com os coordenadores de curso, para discutir formas e metodologias de avaliação e apresentar o sistema de coletas de dados para a efetiva participação da comunidade acadêmica no processo de auto avaliação. Na reunião ficou definido que os coordenadores iriam apoiar a ação de mobilização juntamente com os professores efetivos e contratados.

Após essa reunião com os coordenadores e com a metodologia aprovada foram realizadas reuniões com os professores, os quais iriam utilizar uma parte da sua aula e convidar os alunos para irem ao laboratório de informática preencher os formulários eletrônicos da avaliação institucional. Para isso, houve uma disseminação da importância de todos participarem deste processo tão importante para a construção de uma universidade pública com ensino, pesquisa e extensão de qualidade. A democracia se faz com a participação de todos.

Para a participação dos alunos foram disponibilizados os laboratórios de informática, de forma que os que desejavam participar se deslocavam até os laboratórios, onde tinham sempre um membro da CA juntamente com um professor para auxiliá-los.

A análise dos dados foi realizada primeiramente pelos coordenadores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e do curso de Agronomia foi realizada por uma professora membro do NDE.

Após a análise e entrega dos relatórios dos cursos a Comissão de Auto Avaliação local realizou o relatório geral do câmpus, com base na análise realizada pelos coordenadores dos cursos.

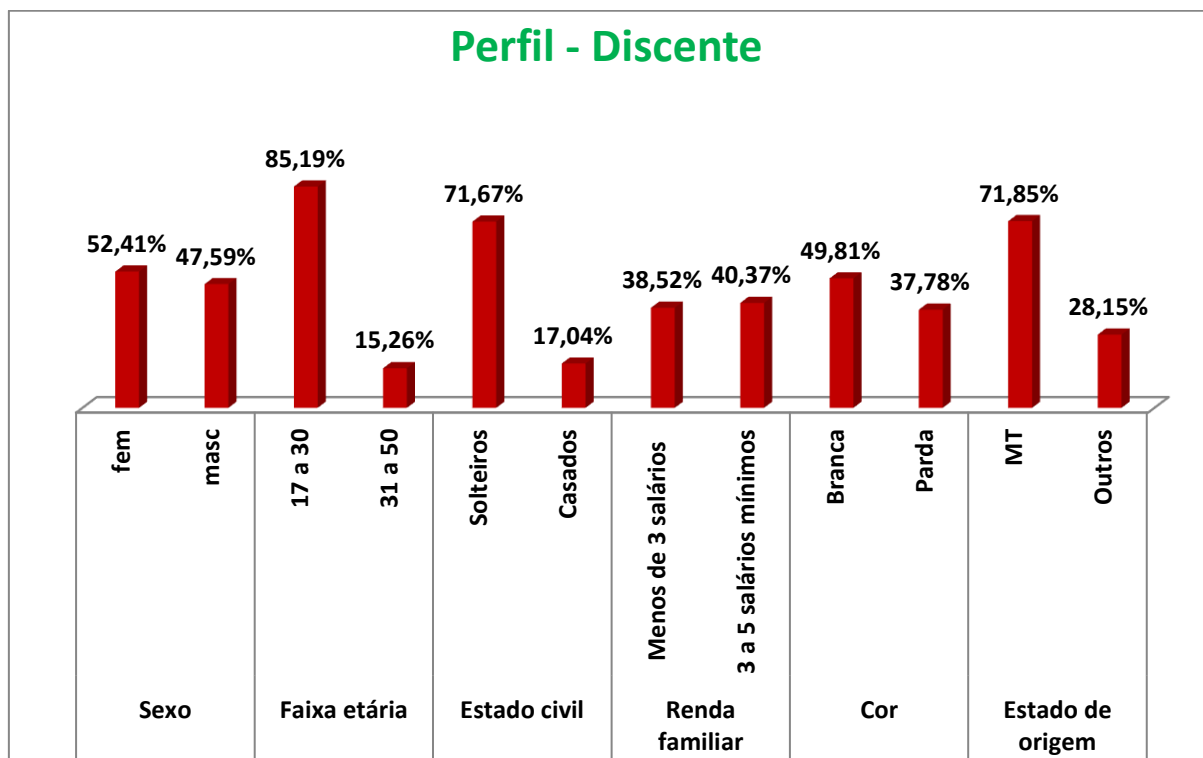
4. DESENVOLVIMENTO

4.1 Categoria Administrativa e Organizacional

4.1.1 Perfil da comunidade acadêmica

Essa seção do relatório - desenvolvimento - apresenta o perfil, análises e proposições e planejamento e execução das ações da comunidade acadêmica referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

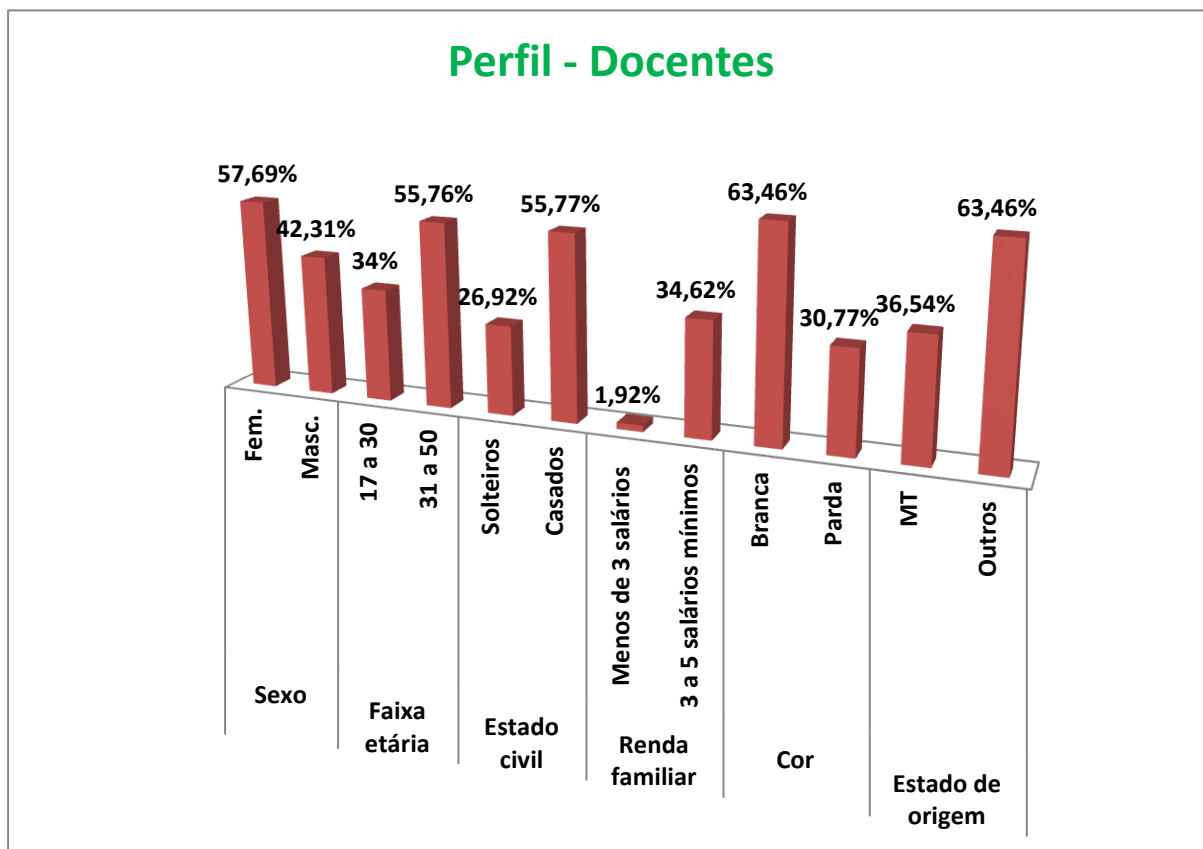
Gráfico: 01 – Perfil Discente



Fonte: dados coletados – Relatório de Avaliação Institucional – 2015-2018

Os dados analisados quanto ao perfil da comunidade acadêmica, discente apresenta a presença feminina com destaque, bem como que é um público bastante jovem, pois 85,19% tem entre 17 a 30 anos. Sendo também 71,67% solteiros. Quanto a cor, a branca também predomina sendo 49,81%. Quanto ao estado de origem a maioria são oriundos do estado de Mato Grosso com 71,85% e apenas 28,15% oriundos de outros estados brasileiros.

Gráfico: 02 – Perfil - Docentes

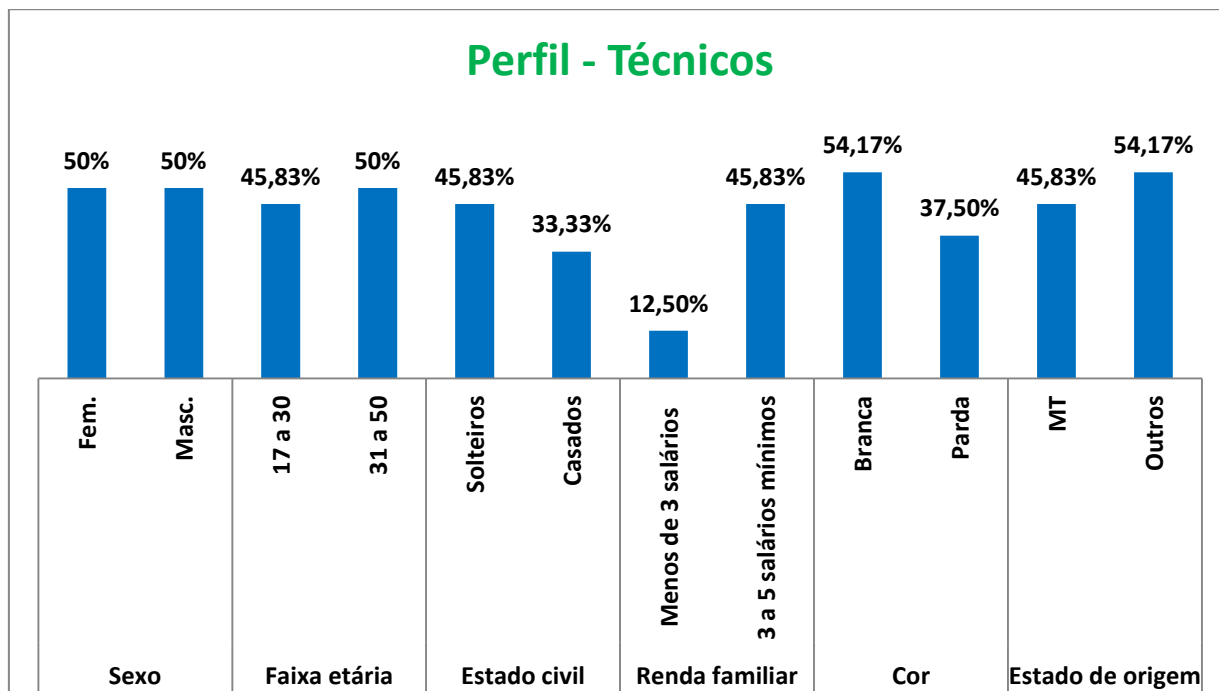


Fonte: dados coletados – Relatório de Avaliação Institucional – 2015-2018

Quanto a categoria docentes observa-se que também o público feminino tem destaque, a faixa etária que predomina é de 31 a 50 anos com 55,76%. Outro destaque é que o estado civil de 55,77% é casado. A renda familiar dos professores é considerada boa, pois 34,62% recebem de 3 a 5 salários mínimos. A cor branca também predomina nesta categoria. Já

quanto a origem 63,46% são de outros estado e 36,54% são originários do estado de Mato Grosso.

Gráfico: 03- Perfil – Técnicos



Fonte: dados coletados – Relatório de Avaliação Institucional – 2015-2018

O perfil dos técnicos é apresentado da seguinte forma. Podemos observar que a categoria é equilibrada, pois 50% é feminino e 50% masculino. A faixa etária também apresenta um certo equilíbrio sendo 45,83% com 17 a 30 anos e 50% estão na faixa dos 31 a 50 anos. Já quanto ao estado civil 45,83% são solteiros. A renda familiar de 54,17% está entre 3 a 5 salários mínimos. Branca também é a cor que predomina entre os técnicos e a origem também é equilibrada, pois 45,83% são mato-grossenses e 54,17% tem sua origem em outros estados brasileiros.

A predominância da cor branca bem como a origem elevada de outros estados deve-se ao fato de o município de Nova Mutum ser um município novo com apenas 29 anos de emancipação política e sendo que os primeiros moradores da região vieram do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tendo sido praticamente todos pequenos mini fundiários no oeste dos dois Estados. (SCHAEFER, 2002).

4.2- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.2.1- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - PPE

Os dados analisados pelo curso de Agronomia mostram que o conhecimento sobre o planejamento da Instituição é pouco, talvez pelo fato de serem oriundo de uma instituição privada ou mesmo comodismo. As informações sobre eventuais planejamentos segundo os acadêmicos dos cursos não são socializados de modo eficiente que alcance toda a comunidade acadêmica, porém pode-se entender que falta de iniciativa da comunidade acadêmica, pois diante das informações digitais tudo está disponível na página geral da UNEMAT. Grande parte dos membros da comunidade acadêmica não buscam ter conhecimento sobre quais são os objetivos e metas da instituição para os próximos anos, nem participam das discussões; quando se referem à instituição, pois todos documentos referentes aos planejamentos da universidade estão disponível na página da Universidade.

Os dados e as informações apresentadas pelos demais cursos do câmpus que contemplam o eixo na dimensão 8 se refere ao curso de Ciências Contábeis, que informa que os acadêmicos se auto avaliam como bons alunos (50,06%), porém com um percentual de 36,2% avaliando-se como regulares. Já para o curso de Administração, os acadêmicos se auto avaliam como bons alunos (52,97%), no entanto, é importante considerar que 26,76% se avaliaram como regulares.

4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Na análise dos dados realizada pelo o curso de Agronomia o entendimento da maior parte dos componentes da comunidade acadêmica é que a missão da UNEMAT é ser uma instituição de ensino, havendo clara confusão sobre atividade fim e missão. A maior concentração desse entendimento está no corpo discente.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, os discentes, em sua quase totalidade, desconhecem a existência do mesmo; parte chega a afirmar que não enxergam o desenvolvimento da instituição devido à falta de investimento em infraestrutura, e dessa maneira não acreditam que exista um Plano de Desenvolvimento Institucional. Neste eixo 2 -

dimensão 1 os cursos de Administração e Ciências Contábeis não fizeram nenhum comentário.

4.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nos dados analisados pelo curso de Agronomia a responsabilidade social da instituição é reconhecida pela comunidade acadêmica. Entende-se que a UNEMAT presta um importante papel no oferecimento de cursos de graduação à sociedade, contribuindo para a formação de pessoas por todo o Estado de Mato Grosso, e dessa maneira, ampliando a possibilidade de avanços pessoais por meio da educação. Neste eixo 2 - dimensão 3 os cursos de Administração e Ciências Contábeis não fizeram nenhum comentário.

4.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Para o curso de Agronomia as políticas para a Pesquisa e Extensão convergem para um ponto central: as intenções aparentam ser as melhores, mas a ausência de recursos, investimentos em infraestrutura e burocracia dentro e fora da instituição emperram o processo. Fatores como ausência de estrutura física para comportar laboratórios, área experimental muito aquém das necessidades e mal aparelhada dificultam a realização de pesquisas. Eventos de extensão reiteradamente esbarram na questão de financiamento, uma vez que em caso de cobrança de taxa de inscrição os recursos são captados para conta do governo Estadual o qual, em caso de devolução desse recurso à instituição, devolve quando e como quer – assim, o evento já foi realizado quando e se a devolução de recursos ocorrer.

Quanto às políticas para o Ensino, o corpo discente reiteradamente não entende como pode haver uma quando o investimento mínimo em infraestrutura, laboratórios e equipamentos não acontece. Ainda, há uma percepção de que não há uma política séria nesse sentido a partir do momento em que, além de não investir nos cursos já existentes, é frequente a abertura de turmas fora de sede e inclusive novos campus.

Os dados analisados pelo curso de Ciências Contábeis mostram uma carência nas políticas de apoio aos acadêmicos para participação em eventos e bolsa de auxílio financeiro. Porém, as atuações das instâncias mais próximas da gestão, DPPF, DURA, Faculdade e

secretaria acadêmica têm sido consideradas boas pelos discentes. Por outro lado, o curso de Administração comenta que perante os dados da avaliação institucional mostrando a carência nas políticas de apoio. Os acadêmicos consideram que as decisões proferidas nos órgãos colegiados, devem ter maior divulgação, por parte de seu representante.

4.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

O curso de Agronomia comenta com base nos dados da avaliação institucional que se deve aumentar o número de pessoas aptas para orientar os alunos em relação ao regulamento acadêmico. Atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos.

4.5.1 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da Instituição é centralizada segundo a participação não muito expressiva do curso de agronomia. Nesta dimensão os cursos de Administração e Ciências Contábeis complementam que as atuações das instâncias mais próximas da gestão, DPPF, DURA, Faculdade e Secretaria acadêmica têm sido consideradas boas pelos discentes.

4.5.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Cada vez mais os cursos vêm refletindo o que tem acontecido no câmpus e na Unemat de maneira geral. A autonomia e, principalmente, a sustentabilidade financeira tem comprometido a infraestrutura, capacitação e formação dos alunos. Nesta dimensão 10 os cursos de Administração e Ciências Contábeis não expressaram opiniões analisadas na avaliação institucional.

4.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Apesar do número de salas de aula comportar os cursos e os laboratórios existentes estarem relativamente bem equipados para as atividades básicas de ensino do núcleo básico

do curso de Agronomia, a infraestrutura física está muito aquém do necessário. Não há espaços para instalação de novos equipamentos que porventura venham a ser adquiridos, pois todos os espaços de laboratórios já estão ocupados; a área experimental é minúscula e não comporta os experimentos de trabalho de conclusão de curso e de pesquisa que tem que ser realizados, sendo necessário um rodízio da área para a execução dos mesmos.

O curso de Ciências Contábeis aponta três pontos negativos informados na avaliação institucional pelos acadêmicos, a falta de um auditório, de acervo bibliográfico e do acesso à internet. O curso de Administração complementa dizendo que os acadêmicos apontaram mais um ponto negativo além dos 3 informados que é ambiente de sala de aula.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Quadro 1- As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do câmpus e dos cursos de Agronomia, Administração e Ciências Contábeis.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Percepção de que não existe planejamento, objetivos e metas.	Realizar e aplicar efetivamente o planejamento.	Planejar e aplicar as ações após avaliação pertinente.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	PDI's sem efeito prático, pois não são executados.	A execução dos PDI's podem efetivamente fortalecer a instituição nas suas três eixos, ensino, pesquisa e extensão.	Executar o PDI.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e	Ausência de recursos e burocracia.	Promoção de melhorias significativas nas três	Simplificar processos e garantir recursos. Para os cursos de

a Extensão.		finalidades (ensino, pesquisa e extensão). Para Administração e Ciências Contábeis: As disciplinas têm preparado os acadêmicos para o mercado de trabalho.	Administração e Ciências Contábeis: Reestruturar a matriz para corrigir as poucas falhas.
	Falta de planejamento	Planejar a instituição para fortalecer o que já existe	Acabar com abertura de turmas fora de sede/novos câmpus; enxugar a estrutura e número de campi para uso mais eficiente dos recursos.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Falta divulgação. Para Administração e Ciências Contábeis: Faltam ações de divulgação da produção acadêmica junto à sociedade.	Público alvo	Políticas de programada ao público alvo. Para Administração e Ciências Contábeis: Dar mais visibilidade aos projetos de pesquisa e extensão realizados pelo curso, por meio das mídias sociais e site.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Falta de auxílio moradia para discentes de outros municípios.	Para Administração e Ciências Contábeis: considerada boa pelos discentes conforme avaliação.	Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário. - Estimular a convivência e lazer nos câmpus.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Treinamento de pessoal Para Administração	Sistematização das capacitações.	Plano de capacitação favorecendo todos. Para Administração e

	e Ciências Contábeis: falta de um quadro de professores concursados		Ciências Contábeis: Buscar a realização de concurso público para docentes.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Falta processos, procedimentos e regimento interno.	Normatizações gerais Para Administração e Ciências Contábeis: Aproximar a coordenação dos acadêmicos.	Grupos de trabalho para elaboração de minutas dos procedimentos e regime interno. Para Administração e Ciências Contábeis: Por meio de reuniões periódicas com as turmas para solução de problemas de ensino-aprendizagem.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Falta de recursos financeiros para manutenção do câmpus.		Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão7: Infraestrutura Física.	Por ser insuficiente, enfraquece o ensino, pesquisa e extensão. Para Administração e Ciências Contábeis: Falta de um auditório no câmpus.	Com investimento de modo sistemático, aumentará o nível de qualidade dos cursos, dos formandos e, por conseguinte, colocará a instituição como uma das principais IES brasileiras.	Realizar e executar plano de investimento sistemático em infraestrutura para melhoria do câmpus e cursos. Para Administração e Ciências: Buscar junto ao governo ou empresas privadas recursos para a construção do auditório.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda existem algumas defasagens nos três cursos que são ofertados pelo câmpus de Universitário de Nova Mutum. O curso bacharelado em Administração, de maneira geral precisa melhorar em quase todos os aspectos, principalmente por não ter um quadro de professores efetivos, mas há um esforço em proporcionar um melhor ensino diante das dificuldades. O curso de Ciências Contábeis tem praticamente as mesmas características do curso de Administração, destacando um conceito 3 no ENADE graças ao bom desempenho dos alunos na prova.

O curso de Agronomia conta com um quadro de professores efetivos bastante amplo perante os outros cursos. Porém, há necessidade de um maior investimento na infraestrutura de laboratórios existentes com aquisição de mais equipamentos e instrumentos específicos para dar suporte às aulas práticas que complementam a carga horária das diversas disciplinas. A pesquisa e a extensão também são ações que estão iniciando no câmpus, sendo necessário um maior engajamento tanto dos professores como dos acadêmicos e técnicos.

Por ser um câmpus novo falta muito para sermos uma instituição de excelência, como estabelecido no PEP, porém somos um câmpus que recebeu uma boa infraestrutura e está localizado em um município com forte desenvolvimento e crescimento populacional onde a população aumentou 113,47%, em um período de 10 anos, conforme informação do resultado do Censo Demográfico 2010 e pelo Ranking, Nova Mutum alcançou 0.758 no quesito desenvolvimento, um IDHM renda com 0.773, IDHM Longevidade 0.837 e Educação com 0.673. Esses fatores são potencialidades que podem favorecer a instituição em suas ações para o fortalecimento do tripé institucional. A avaliação será uma ferramenta importante na concretização do que se almeja para o câmpus e a comunidade acadêmica.

7.REFERÊNCIAS

SCHAEFER, José Renato. Nova Mutum: história e fundação. Ed. Publisher not identified, 2002. Pag. 121.